

As máscaras caseiras são eficazes?

As **máscaras** faciais **são como filtros**, tem por objetivo reter contaminantes, no caso da disseminação de doenças por vírus, reter os vírus e impedir sua propagação.

Ocorre que, assim como os filtros, **não existe filtro com eficiência 100%** para um determinado tamanho de partículas. Por exemplo;

- na **indústria farmacêutica**, um filtro de processos (aquele que tem contato com o produto) é **considerado absoluto se sua eficiência de filtragem (ou de retenção) for de 99,9%** para um determinado tamanho de partícula;
- na **indústria mecânica**, filtros de óleos **lubrificantes** ou hidráulicos são **considerados absolutos se sua eficiência for de 98,7%**.

Sendo assim, considerando que os **vírus medem centésimos de milésimos de milímetros** (ou centésimos de micron) fica difícil imaginar que uma máscara feita de tecido seja suficiente para retê-los com eficiência. Ocorre, porém, que neste caso **o que se deseja reter são as gotículas de água**, que servem de meio de transporte do vírus, que são **expelidas da boca ao falar, tossir e espirrar**. Em contato com o tecido estas **gotículas serão absorvidas e, conseqüentemente, os vírus serão retidos**.

Mesmo com um bom grau de retenção, **muitos contaminantes não serão retidos** e, portanto, apenas **o uso de máscaras** não é suficiente. Como se diz: **“ajuda, mas não resolve”**.

As máscaras industrializadas conhecidas por máscaras cirúrgicas, devem ser as preferidas para uso no dia a dia. Possuem um meio filtrante mais homogêneo, um processo de fabricação melhor e não necessitam de higienização pois são descartáveis. Por outro lado, já há falta de máscaras em algumas localidades e, eventualmente, se disponíveis, a um custo elevado.

As máscaras profissionais, N95 (no Brasil) ou PFF2 (nas demais localidades), não devem ser usadas pela população em geral, pelos seguintes motivos:

- o **processo de higienização é complexo** e, se mal feito, a **máscara pode se tornar um agente de contaminação**;
- são produtos caros e raros, **devem ser preservados para uso pelos profissionais de saúde**.

O uso da máscara me protege totalmente?

Infelizmente não, máscara não é EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Se uma **pessoa contaminada** estiver na sua presença, e **somente você estiver de máscara**, o **risco** de contágio ainda **é alto**, veja as quatro situações ao lado.

Entendemos que o **uso de máscaras**, mais do que qualquer coisa, **é um ato de respeito ao próximo** e, seu uso por você e pelas demais pessoas, diminuirá consideravelmente o risco de contágio.

